

CONSTRUIR O JORNAL DIÁRIO DOS TRABALHADORES

CONTRIBUIÇÃO
Cz\$ 1,00

Neste 1.º de Maio — Dia Internacional dos trabalhadores — *O Corneta* chama todos os trabalhadores do Brasil a juntarem-se a nós na construção de um grande jornal de massas, o jornal diário dos trabalhadores do Brasil.

Construir *O Corneta*, o primeiro jornal diário dos trabalhadores brasileiros, é necessário e urgente. É necessário e urgente construir

O Corneta, aquele que trará todos os dias a verdade dos trabalhadores aos trabalhadores, a verdade de cada greve, a verdade de cada luta, a verdade de cada conflito com os patrões, com a polícia dos patrões, com o governo dos patrões.

Hoje, diante do pacote da Nova República, diante do arrocho salarial da Nova República, diante das demissões em massa da Nova

República; hoje, diante da agressão imperialista à Líbia, à Nicarágua e aos trabalhadores de todo o mundo, hoje mais do que nunca é necessário construir um jornal diário dos trabalhadores, o jornal que será o instrumento e a arma diária dos trabalhadores, a ferramenta diária dos trabalhadores, para ajudar a organizar a luta, para ajudar a organizar a vitória, para ajudar na construção de uma sociedade

dos trabalhadores. Neste 1.º de Maio, Companheiros, *O Corneta* convida todos os trabalhadores para esta luta para construir a verdade dos trabalhadores, o jornal diário dos trabalhadores do Brasil.

Todos os trabalhadores que quiserem discutir, colaborar, distribuir e redigir *O Corneta*, encontrarão sempre as portas abertas, serão sempre recebidos de braços abertos.

O projeto e a luta de *O Corneta* é a construção da verdade diária dos trabalhadores que será construída pelos próprios trabalhadores.

Viva o 1.º de Maio,
Viva o Dia Internacional dos trabalhadores!
Viva a Verdade diária dos Trabalhadores!
Por um jornal operário de massas!



Gushiken, Sindicato dos Bancários

PUNIÇÃO AOS ASSASSINOS DOS MÁRTIRES DE CHICAGO!



Lucy Parsons, viúva de Albert Parsons e militante do movimento operário.

Em 1886 surgiu o 1.º de maio — o Dia Internacional dos Trabalhadores — a partir de uma luta internacional pela jornada de 8 horas de trabalho.

Essa luta histórica pela redução da jornada de trabalho resultou numa grande conquista da classe operária e nessa luta, nessa grande conquista histórica encontraram a morte cinco companheiros, que morreram pela luta histórica da classe operária.

Como os mártires de Chicago, todos os dias os trabalhadores são assassinados pelo poder do Capital, são assassinados em aci-



Mártires de 1886: Albert Parsons (enforcado); August Spies (enforcado); Adolph Fischer (enforcado);

dentos de trabalho, são assassinados em conflitos com a polícia, são assassinados pela violência do Capital, pela ganância do Capital. Saudamos os mártires de Chicago, saudamos os mártires da

classe operária, saudamos todos os trabalhadores, todos aqueles que lutaram e morreram pela libertação da classe trabalhadora. Saudamos todos aqueles que caíram nos piquetes enfrentando a

polícia dos patrões. Saudamos particularmente o companheiro Santo Dias que foi assassinado nos piquetes históricos da greve metalúrgica de São Paulo em 1979.

Exigimos punição aos assassinos, aos assassinos dos mártires de Chicago, aos assassinos de Santo Dias, aos assassinos da classe trabalhadora: punição aos patrões!

PUNIÇÃO PARA REAGAN E THATCHER: ASSASSINOS DE CIVIS E CRIANÇAS

Em toda a Europa, milhares de pessoas se manifestaram contra a agressão imperialista à Líbia. Civis e crianças foram assassinados no ataque que Reagan e Thatcher executaram contra o povo líbio.

Milhares de pessoas na Europa e nos países árabes pediram punição aos assassinos, aos terroristas do Estado Capitalista.

A agressão imperialista à Líbia é a tentativa do imperialismo de derrubar o governo Kadafi, um governo que avança num processo revolucionário na Líbia, que destruiu as bases militares americanas, que organiza o povo líbio em milícias populares, que apóia todos os movimentos de libertação nacional, na África do Sul, no Chade, na América Latina, e que apóia inclusive o movimento grevista dos trabalhadores em todo o mundo.

O ataque de Reagan e Thatcher à Líbia é apenas o início de um ataque que o imperialismo está preparando contra os diversos países independentes: após a Líbia, se pensa na Síria, no Irã, e certamente na Nicarágua.

Nós, trabalhadores brasileiros, sabemos que Reagan e Thatcher serão punidos. Serão punidos pelos trabalhadores da Líbia, serão punidos pelos trabalhadores da Nicarágua, serão punidos pelos trabalhadores de todo o mundo.

O terrorismo de estado, o terrorismo do capital será punido, será punido com a construção de uma sociedade socialista.



Trabalhadores e estudantes ingleses protestam contra o ataque criminoso à Líbia.

PUNIÇÃO AOS BANQUEIROS

Durante os anos e anos de ditadura militar os banqueiros engordaram através da especulação, através dos negócios ilegais, através das manipulações sujas do capital financeiro.

Hoje o Bradesco é um dos maiores bancos particulares do mundo, hoje os banqueiros brasileiros têm cadeira cativa na negociação do capital internacional. Após anos e anos de ditadura militar, anos e anos de exploração de trabalhadores brasileiros, e particularmente dos trabalhadores bancários, a burguesia financeira brasileira participa da exploração mundial dos trabalhadores.

Agora após anos e anos de exploração do povo brasileiro e particularmente dos trabalhadores bancários, os patrões dos bancos, os banqueiros engordados colocam no olho da rua aqueles que construíram a sua riqueza; aqueles que dia a dia eram obrigados a trabalhar com o dinheiro dos outros, e com um salário de miséria, agora os banqueiros demitem em massa, agora os banqueiros reduzem os seus custos, reduzem os seus empregados, demitem trinta e cinco mil bancários.

Os bancários preparam a punição dos banqueiros, preparam a greve geral!

PUNIÇÃO À NOVA REPÚBLICA

O pacote colocou no olho da rua já 35.000 bancários, o mesmo pacote reduziu o salário mínimo dos trabalhadores brasileiros, o mesmo pacote congelou os salários por um ano e já começa a reajustar os preços, os preços das roupas sobem, os remédios sobem, o leite some e some com o leite a alimentação das crianças brasileiras.

Contra o pacote o CGT (Central Geral de Trabalhadores) até agora não fez nada, a CGT é uma central sindical comprometida com a Nova República; na sua própria fundação compareceram Montoro, Pazzianotto e toda uma série de agentes dos patrões.

Cabe à CUT, a verdadeira central de trabalhadores, organizar a verdadeira luta de trabalhadores; a única luta dos trabalhadores contra o pacote é a greve geral. A greve geral é a única luta para punir os pelegos, para punir os traidores da classe operária, para punir os patrões, para punir o governo dos patrões: a Nova República.

O Corneta nas Lutas

Cambalacho no Sindicato

No dia 25 de abril de 1986 saiu a distribuição de um boletim, para as fábricas metalúrgicas de São Paulo, assinado por oito diretores do Sindicato. Nesse boletim os diretores resolveram anunciar o seu rompimento com Joaquinão. Inicialmente muitos companheiros de oposição ficaram surpre-

sos e muito alarde foi feito em cima do "racha" do Sindicato.

Mas, a verdade, o "racha" era um cambalacho para enganar a oposição e os trabalhadores em geral. Joaquinão está se retirando do Sindicato voluntariamente para assumir o seu peleguis-

mo na presidência da CGT, a central criada para traír a classe trabalhadora.

Os que ficaram no Sindicato são os continuadores de Joaquim, são os que sustentaram Joaquim, são os que durante anos e anos fizeram os cambalachos do Joaquim.



"Bigode" o Hilário

C.S. Ataca de Bigode

A Convergência Socialista resolveu agora propor uma frente com o Partido Comunista. O pelego histórico da Av. Mofarrej, que traiu a greve da Colúmbia.

que traiu e trai todos os trabalhadores metalúrgicos da Zona Oeste, o famoso Bigode do PC, Cândido de Araújo Hilário, saiu na capa no jornal da C.S.

A proposta da C.S. é fazer frente com o PC e seus pelegos, como o Bigode, pa-

ra derrubar o Joaquinão. Só que tem uma coisa: o Joaquinão já disse que não vai ficar na presidência do sindicato.

A C.S. está fazendo frente com os pelegos do PC para quê?

Diante da posição atual da C.S., só cantando samba: "Você era a mais bonita das cabrochas desta ala... Quem te viu e quem te vê...!"

Metalúrgicos de Ribeirão Preto: A construção de uma Oposição

C — Como está o Sindicato Metalúrgicos de Ribeirão Preto, dirigido pelo Guerreiro?

R — Faz 6 anos que essa diretoria está no poder. Só que o trabalho para organizar a categoria não foi feito porra nenhuma. A prova disso é que o ano passado a FIESP fez uma proposta ridícula para a categoria e a diretoria obrigou a categoria a aceitar aquela proposta ridícula. Nesse ano mais uma vez a diretoria, liderada pelo Guerreiro, traiu a categoria,

incentivando em vez da greve geral, a greve por empresa, o que não deu certo. Foi tirado a greve em duas empresas, a Cia. Penha e a empresa Laguna. A Cia. Penha parou, não foi negociado nada e a peãozada voltou a trabalhar. A Laguna não parou.

C — Nesses 6 anos surgiu algum movimento de oposição à essa diretoria?

R — Surgiu em 83 uma Oposição dirigida pela Pastoral Operária, da qual eu fui expulso pela vaidade do presidente da chapa. A Oposição

foi derrotada e só agora surge essa tentativa de organização de uma Oposição metalúrgica forte ao Guerreiro e à sua diretoria. Por isso, pedimos a toda a categoria ligada à CUT e ao PT para apoiar essa oposição.

C — Quais são as propostas da Oposição?

R — As propostas da Oposição são: um Sindicato de volta aos trabalhadores, a autonomia sindical, pela revogação da lei de greve, aumento salarial real e contra o Pacote econômico do Sarney.

COLUMBIA

Os trabalhadores da COLUMBIA (fábrica de buzinhas localizada na Vila Leopoldina, Região Oeste de São Paulo) estão vivendo em regime de escravidão. É sabido por este jornal que os trabalhadores estão sendo obrigados a fazer HORAS-EXTRAS em excesso. É do

nosso conhecimento também que os trabalhadores desta indústria ganham salários baixos.

Por isso, a tarefa desses trabalhadores é reerguer a bandeira da luta que houve nessa empresa, pela criação de uma Comissão de Fábri-

ca, para combater as irregularidades. Se a empresa pressiona para fazer horas-extra, lutem contra a pressão! Se há necessidade de fazer horas-extras porque os salários são baixos, lutem por melhores salários e contem com o apoio do Corneta!



Passeata durante a greve histórica da Colúmbia em 1985

Esporte e Cultura

O Desabafo de Telê

Em entrevista concedida na sexta-feira — 25 de abril de 1986 — Telê Santana, atual técnico da seleção, tenta explicar a confusão que está vivendo nosso futebol, o "futebol" que tem difícil tarefa de trazer o tetracampeonato para o povo brasileiro. Mas Telê neste aspecto ainda continua pisando na bola.

Em sua entrevista Telê ainda permanece em limitações. Ele critica os jogadores dizendo que há pouco empenho e os chama de mercenários, mas, no entanto, esquece que o erro está na própria estrutura a que chegou o futebol.

Mercenários são o próprio Telê e toda a cartolada que dirige o futebol brasileiro, que são políticos corruptos, como, por exemplo,

Nabi Abi Ched; José Maria Marim e outros "gangsters" ligados ao PDS e PFL.

Dentro destes cambalachos todos, onde todos querem faturar, o que serão os jogadores? Mercenários que querem estourar a boca do balão.

A Censura e a Nova República

Nesta última semana foi censurada uma música de Caetano Veloso. Antes havia sido censurado o filme de Godard, "Je vous salue Marie". Para impedir a apresentação do filme, a polícia federal chegou a dar tiros na PUC de São Paulo. Essa é a Nova Repúbli-



ca na cultura. A censura na Nova República tem se mostrado mais intolerante que a própria censura do último período de Figueiredo. A cultura na Nova República merece o nome da música censurada de Caetano Veloso: Merda.

C.M.T.C.

Os cobradores dos Transportes Coletivos estão à beira de perder seus empregos. As demissões em massa neste setor vão acontecer caso seja implantada a automação (trabalho feito por robôs).

Os empresários estão montando um projeto para estabelecer catracas eletrônicas nos ônibus. Sabemos que as máquinas e todo avanço tecnológico têm que estar a serviço da humanidade. Mas o grande problema é que vivemos em uma sociedade controlada por uma minoria de patrões gananciosos que só visam seus lucros. Por isso essas máquinas modernas só beneficiam uma minoria. Dentro deste quadro, os trabalhadores terão que avançar suas organizações internas nos locais de trabalho, via comissões, no sentido de controlar a estrutura social.

Frigor Eder

Os trabalhadores da indústria de frios, Frigor Eder, localizada em Santo Amaro, zona sul de São Paulo, fizeram uma heróica greve de 14 dias em resistência contra o pacote.

Os patrões foram intransigentes e demitiram 250 trabalhadores. Nós, trabalhadores que estamos construindo o Corneta, sabemos que esta greve de uma só fábrica, para combater o pacote, é insuficiente. Por isso cobramos das lideranças da CUT que tirem exemplos dessa resistência dos trabalhadores e organizem uma verdadeira luta geral de todos os trabalhadores: A GREVE GERAL.

Empregadas Domésticas

Cozinheiras, arrumadeiras, lavadeiras, diaristas, estas companheiras representam 32% da força de trabalho feminina. Não têm limites no horário de trabalho e ganham salários de fome. Em São Paulo, elas são 300.000; no Rio de Janeiro, 200.000. Quantas serão pelo resto do Brasil?

Nós, trabalhadores do Corneta, destacamos com carinho o Dia das Empregadas Domésticas, que foi comemorado no dia 27 de abril passado.

É sabido por parte deste jornal que estas trabalhadoras comemoraram seu dia

através de uma passeata pública, reivindicando: piso salarial para a categoria; 13º salário; FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço); salário maternidade e jornada de trabalho mais justa, porque a maioria destas companheiras trabalha de 12 a 18 horas diárias.

Fepasa Demite Líder Operário

A Diretoria da FEPASA (Rede Ferroviária de São Paulo) puxou o tapete do trabalhador Flávio Mozzardo — líder das lutas dos trabalhadores desse setor, e membro da CIPA da Oficina da Barra Funda.

O motivo é a perseguição que acontece a todo trabalhador combativo que luta

em seus locais de trabalho por melhores condições de vida. Mesmo a FEPASA, empresa vinculada ao Estado, que em geral passa por uma administração de um governo democrático e construtor da Nova República, não perdoa, usa a tática da velha República, destruição das organizações internas dos trabalhadores.

FORD

Os patrões da FORD estão exigindo hora-extra de boa parte dos trabalhadores da fábrica. Quem vai num sábado de manhã na FORD, encontra centenas de traba-

lhadores sendo obrigados a fazer hora-extra. A Comissão de Fábrica da FORD, no entanto, luta justamente para acabar com a hora-extra. É isso aí, companheiros!

CONSTRUIR O CORNETA

O CORNETA é um jornal operário, um jornal classista, um jornal que tem como linha editorial defender acima de tudo o ponto de vista da classe trabalhadora. Aceita divulgar e discutir todas as posições políticas classistas. O CORNETA se

propõe acima de tudo a dizer a verdade, a verdade da classe trabalhadora.

O CORNETA surgiu a partir de uma greve. O CORNETA surgiu de dentro da fábrica e vai permanecer dentro da fábrica, vai se espalhar por todas as fá-

bricas do Brasil e cada um e todos os trabalhadores do Brasil serão um dia repórteres, divulgadores e agitadores do CORNETA. O CORNETA um dia, em breve, será o jornal diário da classe trabalhadora brasileira. Viva O CORNETA! Viva a construção de um grande jornal operário!

O CORNETA vai ser sustentado financeiramente pelos próprios trabalhadores. Para isso está sendo criada a "Associação Corneta". Todo associado tem direito a decidir a linha e o conteúdo do jornal. Todo associado deve contribuir com o trabalho de fazer e distribuir o jornal. Todo associado contribuirá com a vitória e organização da classe trabalhadora brasileira.

Contribua financeiramente Bradesco - Agência 0501-0 conta nº 43.730-1

Contribua comparecendo às reuniões Av. Imperatriz Leopoldina nº 513 Reuniões todos os Sábados às 15 hs (Leopoldina)

Contribua enviando sua opinião e notícias da sua fábrica, do seu local de trabalho e de luta.

Envie para: O CORNETA Av. Imperatriz Leopoldina, 513 - CEP 05305.

Compareça às reuniões do CORNETA Av. Imperatriz Leopoldina nº 513 — Todos os SÁBADOS às 15 hs.